ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

Língua Espanhola, um passo importante para o futuro acadêmico

Evelise dos Santos do NASCIMENTO[1]
Lilian Cristina do Amaral MARTINES[2]
Lucimar Araújo BRAGA[3]
Valeska Gracioso CARLOS[4]

RESUMO: Trata-se de um projeto realizado por acadêmicas do 4° ano do curso de Letras Português/Espanhol, tendo como objetivo, preparar voluntariamente, um grupo de estudantes do Ensino Médio para o processo seletivo (vestibular) oferecido pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, na área de língua espanhola. O projeto está sendo desenvolvido no Colégio Estadual Nossa Senhora da Glória, situado no Núcleo Pitangui, na cidade de Ponta Grossa, Paraná. O projeto proporciona assim benefícios para ambas as partes: do acadêmico que terá a experiência prática em sala de aula como gratificação e do aluno que terá um melhor preparo para o vestibular. A metodologia consiste em encontros semanais na escola, onde são trabalhados conteúdos básicos referentes à língua espanhola, bem como interpretação de textos voltados para o vestibular com auxílio de um vasto material didático como TV pen drive, textos fotocopiados, fotos, músicas, livros didáticos, etc., valorizando sempre o desenvolvimento das quatro habilidades como prevê as Diretrizes Curriculares Nacionais, visando assim um melhor desempenho dos alunos. O trabalho teve início no mês de abril, sendo que até agora objetivos satisfatórios já foram alcançados, como a desinibição dos alunos para a leitura em língua espanhola e até mesmo uma desenvoltura gratificante na escrita. No entanto, o projeto encontra-se em andamento e espera-se que até o término (dezembro de 2010), os objetivos sejam alçados em sua totalidade e que os alunos saiam com uma formação básica da língua espanhola.

PALAVRAS CHAVE – Ensino de língua espanhola; vestibular; formação básica.

[1] Graduanda, acadêmica voluntária, evelise2007@gmail.com
[2] Graduanda, acadêmica voluntária, lcdamrodrigues@hotmail.com
[3] Mestre, Professora, labraga2007@gmail.com
[4] Mestre, Professora, vgracioso@uol.com.br.

Introdução

De acordo com as Diretrizes Curriculares Estaduais (doravante DCE's p. 25), é em virtude das relações que o Brasil está estabelecendo dentro do Mercosul (Mercado Comum do Sul), que o currículo de todas as escolas do país devem incorporar a disciplina de Língua Espanhola nos cursos ofertados nos estabelecimentos de ensino. Segundo a lei, o novo idioma deverá integrar o currículo do Ensino Médio das escolas públicas e privadas de todo país a partir de 2010. Essa obrigatoriedade é decorrente da Lei nº 11.161/2005, sancionada pelo presidente da república Luís Inácio Lula da Silva, que estabeleceu a oferta da Língua Espanhola de modo obrigatório para estudantes do Ensino Médio e facultativo aos estudantes do Ensino Fundamental.

Nesse sentido, a equipe de professores da área de língua estrangeira, juntamente com seus acadêmicos, vê a necessidade de apresentar trabalhos voluntários como esse, tendo em vista o pouco contato da população com a língua espanhola, já que se trata de um idioma muito importante em nível mundial. O espanhol é hoje a língua oficial da Espanha e de 19 países latino americanos, incluindo países que fazem fronteira com o Brasil como: Argentina, Paraguai, Bolívia, Peru, Venezuela, Colômbia e Uruguai. Sendo esse um fato de suma importância, pois além de aprender a língua, o estudo do idioma espanhol proporciona um esboço sobre a cultura desses países, uma vez que de acordo com as Diretrizes Curriculares Estaduais de língua estrangeira Moderna (2006), "é no engajamento com o discurso do outro que damos forma ao que dizemos e ao que somos. Daí a língua estrangeira apresentar-se como espaço para ampliar o contato com outras formas de conhecer, com outros procedimentos interpretativos de construção da realidade", fato este, que muitas vezes aproxima os países pela faixa de fronteira e ao mesmo tempo os torna tão distantes. Levando-se em conta o preconceito tanto por se tratar de uma língua menos prestigiada como afirma Rajagopalan (2003, p. 65), o aprendizado de uma língua estrangeira sempre se revelou através da busca por uma vida melhor, e neste contexto, a língua espanhola por ser uma língua incomum nos currículos escolares, não tem tanta relevância como a língua inglesa, como por se tratar de idiomas falados por países com um baixo nível de desenvolvimento econômico e social.

No que se refere às habilidades que nós professores devemos priorizar no ensinamento aos nossos alunos, nosso trabalho com a língua estrangeira no projeto "Extensão em Língua Espanhola", está de acordo com as Diretrizes Curriculares que apóiam o trabalho no ensino da língua estrangeira tanto na leitura, como na prática escrita e na comunicação oral contextualizada, uma vez que primamos por oferecer aos alunos textos com os quais trabalhamos todas estas habilidades. Ao lerem, ao ouvirem e responderem as interpretações sobre os textos estamos desenvolvendo nosso trabalho conforme sugestões das DCE's (p. 37), "o trabalho em aula deve partir de um texto de linguagem num contexto em uso, sob a proposta de construção de significados por meio do engajamento discursivo e não pela mera prática de estruturas linguísticas".

Quanto a aprender uma nova língua na escola, assim como atesta Almeida Filho (1998, p. 11), "é uma experiência educacional que se realiza para e pelo aprendiz/aluno como reflexo de valores específicos do grupo social e/ou étnico que mantém essa escola". O autor ressalta ainda que "língua estrangeira é, por outro lado um conceito complexo que o professor precisa contemplar, e sobre ele refletir, no exercício da profissão".

Almeida Filho (p.15) destaca que aprender uma língua estrangeira "implica pois, uma visão condensada e frequentemente contraditória (uma imagem composta) de homem, da linguagem, da formação do ser humano crescentemente humanizado, de ensinar e de aprender uma nova língua". Entretanto, "aprender uma língua nessa perspectiva é aprender a significar nessa nova língua e isso implica entrar em relações com outros numa busca de experiências profundas, válidas, pessoalmente relevantes, capacitadoras de novas compreensões" Almeida Filho (1998).

Objetivos

Os objetivos principais são: desenvolver com os alunos um conhecimento básico de língua espanhola, uma vez que nunca tiveram contato com outro idioma além da língua inglesa a qual vem estudando desde a quinta série do Ensino Fundamental, sexto ano do ensino de nove anos.

O segundo e igualmente importante objetivo é o de direcionar esses alunos para a realização das provas de língua estrangeira do vestibular da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), visto que, geralmente, as escolhas que os futuros acadêmicos fazem é pelo idioma espanhol por acreditarem que é o mais fácil para responder as questões já que se parece tanto com sua língua materna. Como afirma Vita (2004), optam pelo espanhol e ao se depararem com palavras desconhecidas ou até mesmo populares em sua língua materna nem imaginam que estas podem ter

significado diferente em espanhol, como por exemplo, a palavra *oficina*, que em espanhol significa escritório e que, por sua vez, a palavra *escritorio* em espanhol significa escrivaninha em português.

O terceiro objetivo é o de desenvolver uma aproximação com a cultura dos países falantes do espanhol para que essa aproximação contribua na formação da identidade de nossos alunos dando a língua espanhola "um sentido que supere o seu caráter puramente veicular". Destacando, desta forma, ao idioma "um peso no processo educativo global desses estudantes, expondo-os à alteridade, à diversidade, à heterogeneidade, caminho fértil para a construção da sua identidade" (DLE's p. 5).

Metodologia

O projeto está sendo aplicado no Colégio Estadual Nossa Senhora da Glória, situado no Núcleo Pitangui, como já foi referenciado. Sendo que uma vez por semana as acadêmicas se dirigem à escola onde o encontro é realizado em uma sala de aula cedida pela direção da escola. O curso é ministrado com auxílio de recursos como TV pen-drive, aparelho de som, quadro negro, giz e principalmente por materiais fotocopiados fornecidos pelas acadêmicas. Vale acrescentar que existe a assistência de funcionários do estabelecimento, já que as aulas têm um horário especial entre o término das aulas da tarde e o início das aulas do noturno, e ao chegarmos à escola precisamos que um funcionário esteja no local para abrir a escola e também fornecer os materiais necessários como dicionários, giz, controle da TV pen-drive, etc.

Resultados

O projeto encontra-se em andamento, sendo que resultados satisfatórios já foram obtidos. Um dos fatores de suma importância é a frequência dos alunos em sala de aula, sendo que o projeto começou a ser realizado com 25 alunos em sala, e até o momento o número de desistências foram mínimas.

Devido ao fato de se tratar de uma língua estrangeira, os alunos no início se mostravam um pouco constrangidos em falar ou até mesmo ler os textos trabalhados, porém já com aproximadamente um mês e meio de trabalho, já conseguem se soltar mais. Todos estão participando das leituras e questionamentos bem como das atividades propostas e alguns já arriscam até palavras isoladas em espanhol.

Mas o resultado mais gratificante até o momento foi a elaboração, por parte dos alunos, de um pequeno texto em língua estrangeira e um trabalho proposto para avaliação do desempenho de cada um para uma posterior estimativa de como devemos continuar nosso percurso.

Entretanto, o objetivo maior do projeto é que os alunos alcancem um bom desempenho na parte de língua espanhola para realizarem o processo seletivo vestibular, além de proporcionar um currículo básico de língua espanhola a esses estudantes, pois, acredita-se que essa seja uma ferramenta a mais para a vida profissional desse aluno.

Conclusões

As experiências são renovadas a cada dia, ao propormos uma atividade, ao levarmos coisas novas tanto sobre a cultura de países espano falantes, como sobre a gramática da língua espanhola, pois, em todos os momentos nos deparamos com novas maneiras de agir dos nossos alunos e isso nos motiva para um esforço ainda maior. Preparamos as aulas com mais entusiasmo, pois sabemos da importância dessa disciplina na vida desses alunos, uma vez que o projeto visa preferencialmente a leitura dos textos do vestibular e consequentemente buscamos facilitar a vida estudantil de nossos alunos norteando-os para a aprovação no concurso em questão. Cabe ressaltar que estes alunos somente terão acesso ao estudo formal da Língua Espanhola, promovido pela escola, no segundo semestre do ano, pois há carência de profissionais na área para assumir tal tarefa no momento. Porém, a disciplina será de suma importância para que tenham um bom desempenho nas provas do vestibular, ademais de dar continuidade aos estudos da língua.

Referencias

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas, SP: Pontes; 1998.

DIRETRIZES CURRICULARES DE LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA. Secretaria Estadual de Educação. 2006

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO MÉDIO. Linguagens, Códigos e suas tecnologias/ Secretaria de Educação Básica. – Brasília : Ministério da Educação, 2006. 239 p. (Orientações curriculares para o ensino médio ; volume 1)

RAJAGOPALAN, k. **Por uma linguística crítica: linguagem e a questão ética** – São Paulo: Parábola Editorial; 2003

VITA, C. P. **Os conceitos de falsos amigos, falsos cognatos e heterossemânticos: a discussão de uma sinonímia.** Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo, 2004.